

Concurso: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA NOVA -RN

Candidato: André Augusto de Oliveira Severiano.

Nº. Documento de Identidade: 2599870

Nº. CPF: 090283044-95

Nº. de Inscrição: 1010002

Cargo: FISIOTERAPEUTA

Área Temática (Matéria/Disciplina): Conhecimentos Específicos.

Nº. da Questão: 40

Fundamentação e argumentação lógica:

A questão 40ª no qual está escrito: "A paralisia cerebral é uma forma de encefalopatia crônica não progressiva, na qual há comprometimento motor; pode vir associada com deficiência mental de grau variável e epilepsia. Deste modo, sobre a fisioterapia é correto afirmar:" A resposta correta segundo o gabarito preliminar seria a letra "A" "Deve ser mantida por um tempo longo, visto que a rigidez articular decorrente da imobilização tem que ser evitada.", que a meu ver está correta, mas a alternativa "C" "Nas formas diplégicas a estimulação previne ou minimiza o distúrbio trófico." Também está correta, partindo do ponto de vista que, independente de qual tipo de paralisia cerebral o indivíduo possuir, a estimulação (no caso, motora) será usada com vários objetivos, dentre eles prevenir ou minimizar o distúrbio trófico. Segundo Cargnin (2003) "com um tratamento apropriado, é possível diminuir as deficiências funcionais em muitas crianças, sendo a meta de tratamento nos casos de paralisia cerebral o aumento, tanto quanto possível, das habilidades do paciente e a diminuição das suas deficiências". Ainda segundo Cargnin "O ortopedista e o fisioterapeuta são responsáveis em prevenir e corrigir as deformidades dos membros superiores e inferiores, contribuindo para que o paciente seja o mais independente possível nas suas atividades da vida diária (AVD) e na sua locomoção." Ou seja, logo um dos objetivos da estimulação dada no tratamento fisioterapêutico na paralisia cerebral é prevenir ou minimizar os distúrbios tróficos advindos com a patologia. Com isso busco mostrar que a referida questão tem duas alternativas verdadeiras e deve ser anulada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARGNIN, Ana Paula Marega; MAZZITELLI, Carla. **Proposta de Tratamento Fisioterapêutico para Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral Espástica, com Ênfase nas Alterações Musculoesqueléticas.** Rev. Neurociências 11(1): 34-39, 2003.

Data: 10/02/2015

Assinatura: André Augusto de Oliveira Severiano